

Tem crescido a tendência de deslocamento de tarefas realizadas no canteiro para centrais, em empresas construtoras de médio e grande porte. Existem inúmeras vantagens na utilização destas centrais, entre elas o efeito aprendizagem em um ambiente com características mais fabris e a redução das improvisações no canteiro e os conseqüentes desperdícios. Nesta pesquisa analisa-se a relação entre uma central de formas de uma média construtora de Porto Alegre e seus canteiros. Para o diagnóstico, utilizou-se diversas técnicas de coleta de dados, tais como amostragem do trabalho, o cartão de produção, a filmagem time-lapse e normal, etc. Os dados foram analisados em conjunto com a empresa, na forma de um time de melhoria, de onde surgiu um plano de ação para atuação nos problemas. Finalmente, o trabalho apresenta uma série de recomendações para as empresas que pretendam implantar uma central de formas para suas obras (CAPES/CNPq/Bortoncello).